



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Sexagésima Sétima Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro e Itamar Medina Machado. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega da moção de aplausos. Foram os homenageados: Sr. Augusto Carlos Neves Reis, por proposição do Vereador Álvaro; Sr Fausto de Carvalho Lima, por proposição do Vereador Felipinho. Retornando a sessão, o Presidente deu início à Tribuna Livre, com o inscrito: Edmilson Soares de Souza. Encerrada a Tribuna Livre, passou-se para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador cumprimentou a todos e iniciou parabenizando os que acompanhavam a sessão, destacando especialmente o senhor Edmilson, elogiando sua postura e sua busca por uma política de construção. Reiterou seus parabéns e colocou-se à disposição. Parabenizou também o senhor Augusto, que recebera sua moção em razão do evento BBQ, ressaltando que este fomenta a cidade, fortalece o turismo, impulsiona a economia e gera empregos, motivo pelo qual repetiu seus parabéns diversas vezes. O Vereador passou, então, a relatar sua última viagem a Brasília, afirmando que novos frutos estavam surgindo. Explicou que, quando busca emendas, também recorre a amigos que possam ajudar, além de parcerias com empresas privadas e com o Prefeito. Contou que esteve na ANTT, iniciando um novo processo, frisando que tudo ali começava novamente porque, segundo ele, "era Concer, acabou; o que nós denunciávamos da Concer, acabou", sendo necessário reiniciar as solicitações junto à nova empresa. Informou ter elaborado um relatório completo sobre fresagem, acessos, rotatórias — incluindo a da Julioca, que considerou necessária — além de abrigos de ônibus ao longo dos quinze quilômetros que cortam o município, radares e passarelas. Relatou que também entrou em contato com a empresa responsável, solicitando uma reunião, e que, graças a Deus, já havia surgido o primeiro fruto desse diálogo. Explicou que pediu que a conversa ocorresse com o Prefeito, já que é ele quem pode decidir e dar a palavra final, cabendo ao Vereador cobrar e buscar parcerias. Informou que, naquele dia, um dos diretores da Elovias estivera no município, e que, se Deus quisesse, em breve Areal receberia, pela primeira vez em três ou quatro anos, a fresa, embora não soubesse a data exata. Declarou acreditar que seria em breve, e que isso permitiria atender as estradas vicinais, a Vila Dantas, Boa Esperança, Morro Grande, Mundo Novo, São Pedro, São Lourenço, entre outras. O Vereador pediu que, quando o material chegasse, o município já pudesse direcioná-lo aos locais mais necessários, iniciando pela Boa Esperança e Vila Dantas, devido ao maior fluxo de veículos. Citou ainda a necessidade de uma intervenção nas bocas de lobo próximas ao Tajá, destacando que aquilo é cobrado há bastante



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

tempo ao secretário Wallace e ao Prefeito Gutinho, pois as águas da chuva já estavam presentes, mas a obra era rápida. Argumentou que a fresa ajudaria enquanto não chegasse o tão sonhado asfalto, cuja pavimentação também seria anunciada por ele posteriormente. Continuou dizendo que tudo aconteceria no tempo de Deus, ainda que de maneira pausada: a fresa, a rotatória da Julioca, os abrigos de ônibus — destacando especialmente o da Cachoeirinha, onde já houve perda de vidas — e as passarelas da Julioca, Alberto Torres e Taja. Afirmou ter listado tudo para a ANTT, que já autuara a Elovias, o que demonstrava avanço. Informou que a empresa estava gradualmente melhorando o asfalto e trocando trechos, mas que o município merecia receber benefícios e a população deveria ser atendida. Agradeceu ao Prefeito por tê-lo atendido prontamente e disse que seu trabalho consistia em buscar e apresentar conquistas à população. Passou, então, ao segundo ponto: a Estrada de Boa Esperança, Vila Dantas e Morro Grande, tema relacionado à licitação realizada em 06/10/2025. Informou que, um mês antes, havia se reunido com o secretário Douglas Ruas, a quem agradeceu profundamente, elogiando sua dedicação e a de sua equipe. Disse que a estrada urbanizada sempre foi um sonho de todos e que a obra representava uma conquista do Prefeito Gutinho, estando prevista para iniciar no ano seguinte. Explicou que o processo licitatório é moroso e burocrático, ressaltando que a obra tem valor superior a 18 milhões de reais, algo extremamente raro para municípios da região. Disse que só acredita vendo, mas que persistiria e não deixaria que o assunto caísse no esquecimento. Afirmou ter ido à secretaria naquele mesmo dia buscar informação atualizada e que o processo ainda passava pelos trâmites iniciais. Disse acreditar que, até o fim do ano, a empresa responsável seria definida e o contrato assinado. Contou que conversou com o assessor do secretário Douglas e pediu para estar presente no dia da assinatura, caso fosse permitido, pois trabalha e busca resultados, embora receba críticas, o que considera normal. Ressaltou que trabalha em conjunto com o Prefeito e com a Câmara, afirmando que ninguém chega a lugar algum sozinho. Transmitiu que, segundo informações recebidas, o orçamento do Estado abriria novamente, e que entre março e junho, pela bênção de Deus, a obra deveria iniciar, considerando que nos primeiros meses do ano há muita chuva. Alertou que não poderia dar datas, mas que continuaria lutando e informando a população. Disse que, após um mês e meio da licitação, buscou mais uma vez informações e continuaria insistindo até o início das obras, pois o povo do Morro Grande, Vila Dantas e Boa Esperança merecia. Passou ao assunto seguinte, dizendo que esteve com o deputado Sérgio Fernandes, a quem chamou de parceiro e amigo. Disse que alguns poderiam interpretar que ele trabalharia politicamente para o deputado, mas esclareceu que não pediria votos para Sérgio nas próximas eleições, embora outros pudessem fazê-lo em reconhecimento ao seu trabalho. Defendeu que se deve ser justo com quem é justo. Disse que o deputado já destinou emenda ao município, prevista para o ano seguinte, para auxiliar na reforma de uma escola, e que isso já estava documentado. Informou que o deputado também lhe apresentou pessoas importantes e anunciou que, na Alerj, o Presidente da Casa conseguiu economizar quase 200 milhões, sendo cerca de 150 milhões destinados aos municípios fluminenses. Disse que já havia feito ofício e divulgado vídeo nas mídias solicitando recursos, pois, quando se busca algo, é necessário mostrar o trabalho. Declarou sua gratidão ao deputado Sérgio Fernandes, a quem chamou de “menino”, dizendo que, pela aparência e jeito de conversar, poucos acreditariam que fosse deputado, mas que se trata de alguém dedicado à educação. Contou que, atendendo a pedidos de pais, solicitou mais profissionais para o Colégio Cívico-Militar, incluindo inspetores e auxiliares de serviços gerais. Disse que enviou a solicitação à diretora, que pediu para incluir também merendeiras, já que o colégio está crescendo, passando de cerca de cem alunos para quase trezentos e cinquenta. Parabenizou o colégio e todas as escolas do município, afirmando que luta para que todas recebam reformas e que espera que, no próximo ano, a maioria esteja renovada. Destacou que, apesar da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

importância das estruturas, o essencial são os profissionais da educação, aos quais parabenizou. O Vereador agradeceu e finalizou agradecendo novamente ao diretor da Elovias, que visitou o município. Expressou gratidão pela solidariedade demonstrada, lembrando que antes a cidade não recebia nada. Encerrando, agradeceu ao Prefeito Gutinho e a todos que ajudam o município de Areal. Repetiu os parabéns ao amigo Edmilson e ao cidadão Neném, que já havia se retirado, e a todos que lutam pela cidade. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador cumprimentou a todos os presentes, em especial a equipe do PL, desejando boa noite. Iniciou solicitando ao Prefeito e à secretária da pasta responsável a atenção para um problema que, segundo afirmou, já havia sido solicitado diversas vezes, mas cujo trabalho ainda não teria sequer iniciado. Relatou tratar-se dos buracos existentes nos bairros, decorrentes de obras ou intervenções em água e esgoto, formando crateras que, com o período de chuvas, estavam se abrindo cada vez mais. Destacou como pontos críticos o Cedro, São Sebastião e a Rua Amazonas, afirmando que, se se aguardasse mais tempo, a situação só pioraria. Esclareceu que não se tratava de asfaltamento, mas de um trabalho simples, envolvendo apenas material básico. Afirmou que, se as crateras aumentassem, especialmente na Rua Amazonas, haveria risco de entupimento dos bueiros que passam sob diversas casas, o que resultaria em gastos muito mais altos posteriormente. Assim, pediu novamente que o Prefeito e o secretário observassem essas situações com urgência. O Vereador mencionou ainda a área em frente à Câmara, na Ilha, relatando que ali se forma uma poça d'água muito grande quando chove, permanecendo por três, quatro dias ou até uma semana. Disse que carros passam pelo local e espirram água nas pessoas, destacando que a solução seria simples: ou nivelar o asfalto ou criar um bueiro, pois já existe outro próximo, bastando cortar e realizar a ligação. Ressaltou que são problemas fáceis de resolver, mas que permanecem gerando situações precárias na cidade. Prosseguiu relatando que conversou com Rodrigo sobre o problema da água na Ilha, informando que houve falha na parte alta, causando falta d'água em algumas casas. Afirmou que o problema se originou de uma bomba defeituosa, que seria trocada na manhã seguinte, e que solicitara também o envio de um caminhão-pipa para atender os moradores. Em seguida, o Vereador passou a fazer um apelo geral ao Prefeito e a todos os secretários do município, declarando que, embora fossem seus amigos, havia situações que não poderia mais tolerar. Segundo ele, todos devem trabalhar juntos, pois "juntos somos mais fortes", havendo necessidade de diálogo de ambas as partes — "de lá para cá e daqui para lá". Disse que, muitas vezes, o Prefeito é responsabilizado por diversos problemas, e que, de fato, existem questões atrasadas e demoradas, mas que há também falhas das secretarias, que deixam a desejar em situações simples, básicas, que poderiam ser resolvidas sem tanta espera. O Vereador afirmou estar com vários pedidos sem resposta: alguns há cinco dias, outros há dez, outros há três, e assim por diante. Disse que o mínimo seria receber uma resposta dos secretários: mesmo que fosse um simples "não posso", já seria suficiente. No entanto, afirmou que nem isso estava acontecendo. Disse que enviava solicitações, mas que não recebia retorno algum. Criticou alguns secretários por não verificarem seus celulares. Declarou que o celular é ferramenta de trabalho, tanto para secretários quanto para Vereadores, e que, se o secretário deixa o celular em casa ou não o utiliza, não consegue exercer suas funções, já que as demandas vêm da população, do Prefeito e da Câmara. Disse que moradores o cobram, questionando por que secretários não respondem aos pedidos enviados. Afirmou que os secretários sabem de quem ele está falando e que, se continuasse sendo ignorado, na próxima vez citaria nominalmente cada secretário que não respondesse suas solicitações. Perguntou por que não visualizam os pedidos enviados pelo WhatsApp do Vereador e se haveria algum problema pessoal com ele. Disse que, se algum secretário não estivesse satisfeito com seu trabalho, que solicitasse tribuna livre e falasse publicamente, pois união deve ser clara — e, se não houver união, que se diga.

Valter Lima
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Declarou que, sendo parte do governo, caso algum secretário acreditasse que ele, Vereador Santana, “não serve mais para ser base”, que se aproximasse do Prefeito e dissesse isso abertamente. O Vereador afirmou estar cansado de ser cobrado pelos moradores e não ter respostas dos secretários. Frisou que, quando procura o Prefeito, este o atende e tenta resolver, mas muitas demandas são responsabilidade das secretarias. Disse que há secretários suficientes e que, portanto, não compreendia por que o básico não estava sendo realizado. Reforçou que falava apenas de situações urgentes e simples, muitas vezes envolvendo moradores com necessidades básicas, cuja solução seria rápida e fácil. Disse que, no dia seguinte, todos os secretários poderiam esperar sua cobrança, mas reafirmou que a crítica se dirigia a uma minoria e que bastaria verificarem seus celulares para confirmarem o que ele dizia: pedidos há cinco, dez, três e até onze dias sem resposta. Afirmou que seu gabinete está sempre à disposição e que atua em favor da população, e não de interesses pessoais. Disse que não solicita nada para sua casa ou seu sítio, mas para atender a comunidade. Dirigiu-se novamente ao Prefeito Gutinho, dizendo que, por ser o chefe do Executivo, deveria questionar seus secretários sobre por que não estavam atendendo o Vereador e a Câmara. Disse que, se outro Vereador tivesse o mesmo problema, também deveria ser ouvido, mas que naquele momento falava por si, Vereador Santana. Encerrando, agradeceu, desejou boa noite a todos e finalizou sua fala. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os novos colegas, os funcionários da casa, o público presente e, em especial, o senhor Edmilson e toda a sua família, desejando boa noite a todos. Iniciou relatando uma situação envolvendo a Guarda Municipal, ocorrida no mesmo dia, referente à atuação dos agentes diante de três indivíduos que teriam tentado roubar no local onde será instalada a Secretaria de Esporte, espaço conhecido como a antiga garagem da Nova Areal. O Vereador informou que os suspeitos foram abordados e detidos pela Guarda Municipal, motivo pelo qual parabenizou toda a equipe pelo comprometimento com o patrimônio público. Solicitou, ainda, uma moção de aplausos, em seu nome e do Vereador Samuel, destinada aos guardas envolvidos na ação. Cedeu, então, um aparte ao Vereador Álvaro. O Vereador **Álvaro** agradeceu e afirmou que também havia recebido informações sobre a ocorrência, relatando que os três suspeitos vinham, ao que tudo indicava, furtando gradualmente peças de alumínio das barracas da agricultura guardadas no galpão da Secretaria de Esporte. Confirmou que três pessoas haviam sido presas, possivelmente incluindo o receptor do material. Destacou o bom trabalho da Guarda Municipal, citando também outras atuações recentes, como um caso de Maria da Penha. Ressaltou que a Guarda deseja trabalhar, mas precisa de melhores condições, equipamentos e apoio público para isso, incluindo a resolução da questão do trânsito, já aprovada pela Câmara e ainda pendente de execução. Informou sobre a reunião do Conselho que ocorreria no dia seguinte, convidando todos a participarem. Encerrou parabenizando novamente a Guarda Municipal. O Vereador **Itamar** agradeceu a contribuição, reforçou a importância da Guarda e pediu que fosse feito contato com o guarda que teria participado da operação, para obtenção dos nomes dos demais guardas a serem contemplados na moção de aplausos. Em seguida, tratou do problema envolvendo a van mencionada na reunião anterior. Informou que a peça necessária já havia sido comprada e instalada, mas que outra peça da van apresentara problema e ainda não havia sido possível fazer a entrega. Disse acreditar que a situação estivesse sendo resolvida pela secretária Gilmar, pelo Vanderlei, pelo Prefeito, agradecendo a atenção dada. Reforçou que situações assim não podem se repetir e pediu celeridade na documentação da van nova, a fim de que o transporte seja prestado com qualidade aos munícipes. Cedeu novo aparte ao Vereador Santana. O Vereador **Santana** agradeceu e comentou que a situação era exemplo exato do que havia tratado em sua fala anterior: problemas que poderiam ser evitados se houvesse maior atenção às solicitações. Disse que o município aguardou o problema agravar-se para então tomar providências. Afirmou que, muitas vezes, bastaria ouvir o pedido do Vereador e agir, evitando transtornos maiores. Explicou que existem questões simples, básicas, que poderiam ser resolvidas antecipadamente, mas que acabam se transformando em transtornos públicos porque as secretarias não atendem prontamente. Reforçou que não cita nomes, mas que alguns secretários claramente não respondem mensagens ou ligações. Disse que, se isso continuar, terá que expor nominalmente quem não responde seus pedidos. Declarou que prefere receber um

Samuel

Valter Lima

Álvaro

Itamar

Santana

Álvaro



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

"não" do que nenhuma resposta. Disse ainda que não faz solicitações pessoais, mas para atender a população, e que, caso algum secretário não o considere mais base do governo, que afirme isso diretamente ao Prefeito. Finalizou afirmando que continuará sendo transparente. O Vereador **Itamar** agradeceu novamente e reforçou a fala de Santana, dizendo que muitas vezes os Vereadores alertam antecipadamente e, quando alertam, são acusados de serem contra o governo. Reafirmou que a intenção é evitar que o pior aconteça, e que é papel dos Vereadores cobrar. Disse que não estão ali para atrapalhar nenhum secretário, mas para fiscalizar e cobrar aquilo que é evidente a toda população. Destacou que o maior patrimônio da cidade são as crianças, elogiou o trabalho dos funcionários da educação e afirmou que os problemas não se referem aos servidores, mas à falta de investimentos na estrutura física e no transporte escolar. Criticou as terceirizações constantes e a ausência de climatização nas escolas, que continua gerando os mesmos problemas todos os anos. Disse que espera que no próximo orçamento seja executada a manutenção necessária, pois as escolas estão com portas caindo e estrutura deteriorada. Finalizou afirmando que confia que o secretário possa melhorar no próximo ano. O Vereador **Luís** pediu um aparte, o qual foi concedido pelo Presidente com o tempo de um minuto. O Vereador **Luís** iniciou afirmando que o Vereador Santana havia colocado muito bem suas palavras e que todos sabiam onde "dói o calo". Disse que ruas esburacadas prejudicam ônibus, transporte público e as comunidades inteiras, e que o centro da cidade precisa urgentemente de limpeza e manutenção. Reiterou que já havia solicitado estradas, assim como Santana, e que todos os Vereadores pedem melhorias constantemente. Ressaltou que as obras simples, como bueiros no Mundo Novo e na entrada do Tajá, continuam pendentes apesar de serem demandas básicas. Afirmou que todos os secretários devem atender os Vereadores, de norte a sul, sem distinção. Agradeceu e desejou bênçãos a todos. O Vereador **Itamar** retomou a palavra, afirmando que as críticas de Luís se dirigem ao secretário de Serviços Públicos. Disse que a educação possui verba, mas os Serviços Públicos enfrentam dificuldades financeiras, dependendo do orçamento e fazendo o possível para manter estradas e serviços essenciais. Afirmou que o secretário de Educação se esforça mesmo com limitações, mas reconheceu que existem erros administrativos. Disse que a equipe se reuniu, ajustou questões como pneus e melhorou o transporte, mas que ainda não está no nível que a população merece. Reiterou que é preciso avançar no ano seguinte, com reformas, manutenção e climatização das escolas. Voltou a mencionar que o secretário o teria atendido e que confia que melhorias virão. Disse que, quanto aos demais secretários, é preciso que respondam aos Vereadores, mesmo que seja para dizer "não". Finalizou afirmando que não está defendendo ninguém, apenas esclarecendo onde há verba e onde não há, e desejou boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os nobres colegas, os funcionários da casa, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas plataformas digitais, além de dirigir cumprimento especial ao responsável pela transmissão. Iniciou suas falas parabenizando o senhor Edmilson, destacando que, devido ao tempo limitado, era preciso ser objetivo. Parabenizou o senhor Edmilson e toda a comissão formada — Presidente, vice-Presidente e demais membros — pelo empenho na estruturação do diretório partidário que, segundo suas palavras, já se encontrava "a todo vapor" na cidade. Relatou, em seguida, experiência pessoal relacionada à fundação de partido, afirmando que já havia passado por situação semelhante e enfrentado calúnia durante os quinze dias finais de uma eleição, quando foi acusado de ter recebido dinheiro do PL para comprar uma Kombi. Explicou que, na época, essa prática era permitida e que apenas utilizara o veículo emprestado pelo cunhado para levar pessoas ao comício. Disse que tais calúnias surgem quando o trabalho é feito com seriedade e compromisso, uma tentativa de desanimar e interromper o objetivo de quem luta por algo correto. Declarou que, quando Deus está no controle, tudo se resolve, e que aqueles que agem com falsidade e calúnia sempre serão envergonhados. Encerrou o tema reafirmando seu apoio e desejando sucesso ao senhor Edmilson. Prosseguiu solicitando ao Presidente que, se possível, convocasse uma reunião com a nova empresa responsável pela concessão da BR-040, lembrando que anteriormente a Câmara havia se reunido com a Concer para apresentar todas as demandas dos Vereadores. Afirmou que, como a empresa responsável mudou, é fundamental que esta nova firma receba novamente os apontamentos que não foram executados anteriormente. Ressaltou que a reunião deve



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

ser gravada para assegurar transparência e demonstrar que todos os Vereadores atuam em conjunto pelo mesmo propósito. Explicou que questões como a necessidade de uma passarela na saída do condomínio Santa Mônica são urgentes, já que os moradores precisam ir praticamente até Três Rios para retornar a Areal. Comentou que, no início do trecho, há uma área extensa onde é tecnicamente viável construir um retorno, desde que haja boa vontade da empresa e de engenheiros responsáveis. Defendeu que a Câmara deve repassar todas essas demandas à nova firma a fim de evitar que o trabalho pareça ter sido de apenas um Vereador e para garantir que as solicitações sejam reconhecidas como atuações de todo o Legislativo. Enfatizou que o objetivo final é beneficiar a população. Em seguida, pediu ao secretário de Esporte que estudasse a possibilidade de utilizar o material que será retirado do galpão onde funciona a secretaria, para cobrir quadras descobertas, especialmente a quadra do Alto Pará. Ressaltou que essa quadra é interligada ao colégio local para facilitar o uso pelos alunos, mas que, em dias de chuva, torna-se inutilizável. Defendeu que o galpão possui tamanho suficiente para fornecer cobertura para duas ou três quadras da cidade, caso haja divisão adequada do material. O Vereador **Luís** pediu um aparte, o qual foi concedido. O Vereador **Luís** afirmou que a solicitação era de extrema importância, citando que já havia feito pedido semelhante para a quadra de Alberto Torres e que a cobertura traria grandes benefícios. Disse que o Vereador Danilo também havia solicitado telas para prevenir que bolas caíssem em propriedades vizinhas. Completou que não tem dificuldades em assumir demandas e tomá-las à frente quando necessário, trabalhando junto aos órgãos responsáveis, como a ANTT, e reforçou que muitos dos pedidos relacionados à BR-040 vinham sendo feitos por diversos Vereadores, não havendo “história de um só”. Parabenizou o Vereador Valter pelos pedidos. O Vereador **Valter** respondeu afirmando que reconhecia o empenho do Vereador Luís. Disse que a tela da quadra do Alto Pará era essencial, pois frequentemente as bolas caíam no terreno vizinho e o proprietário ora permitia resgatar, ora não, causando prejuízo aos alunos. Reforçou que, com a cobertura proveniente do material do galpão, seria possível realizar atividades mesmo em dias de chuva ou sol intenso, inclusive festas escolares, garantindo conforto às crianças. Disse acreditar que o material poderá atender até três quadras na cidade, contribuindo significativamente para as comunidades. O Vereador Valter continuou solicitando que fosse marcada a reunião com os responsáveis pela BR-040, reforçando a necessidade de repassar todos os apontamentos já apresentados à empresa anterior. Em seguida, fez pedido ao secretário responsável pela área de obras ou serviços públicos, solicitando a construção de um dreno na Rua José Alencar, no bairro Portões, próximo ao colégio. Explicou didaticamente a diferença entre dreno, manilhamento e escoamento de água, destacando que o dreno consiste em abrir vala, aplicar bidim, instalar cano perfurado tipo kanaflex, preencher com brita e posteriormente cobrir com terra. Disse que esse procedimento resolveria o problema enfrentado pelos moradores. O Vereador Valter agradeceu pela tolerância e finalizou suas falas pedindo atenção da secretaria à necessidade do dreno. Agradeceu novamente ao Presidente, desejou boa noite a todos, disse que Deus abençoasse cada um e parabenizou todos os homenageados que receberam moção de aplauso na sessão. Não havendo mais Vereadores inscritos para as pequenas comunicações, o Presidente deu prosseguimento à sessão, passando à Ordem do Dia. Foi anunciado o Processo nº 88, de 12 de novembro de 2025, correspondente à Mensagem nº 064/2025, que “altera a Lei nº 1.403/2025”. O Presidente solicitou ao Vereador Danilo que realizasse a leitura do parecer conjunto. Após a leitura, o Presidente declarou encerrada a apresentação do parecer. Em seguida, o Presidente colocou o parecer conjunto em discussão. Não havendo manifestações, colocou-o em votação, sendo o parecer aprovado por unanimidade, mantidos os votos conforme se encontravam. Na sequência, foi solicitado dispensa do interstício pelo Vereador Luís, pedido que foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao secretário que procedesse à leitura artigo por artigo da matéria. Pela ordem, o Vereador Valter solicitou que a votação fosse realizada em bloco. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dessa forma, a mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação, em bloco, por unanimidade dos Vereadores presentes. O Presidente deu prosseguimento aos trabalhos, anunciando a votação do veto referente à Mensagem nº 56/2025, ligada ao projeto de autoria do Vereador Felipinho, que “dispõe sobre a proibição do corte de serviço de energia elétrica e água no município de Areal e dá outras



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


providências". O Presidente solicitou ao Vereador Danilo que procedesse à leitura do parecer da Comissão de Justiça e Redação, destacando que se tratava da votação do veto. Após a leitura, o Presidente declarou encerrada a apresentação do parecer. Aberta a discussão, fez uso da palavra o Vereador **Felipinho**, que iniciou agradecendo aos colegas pela compreensão demonstrada na primeira votação do projeto. Explicou que o projeto retornava em segunda discussão em razão do veto do Executivo. Informou que a proposta legislativa estabelece que a concessionária de água do município e a concessionária de energia elétrica não poderão realizar cortes após as 12 horas da sexta-feira ou após as 12 horas da véspera de feriado, devendo essas ações ocorrer apenas na segunda-feira seguinte. O Vereador ressaltou que a iniciativa busca garantir a dignidade da pessoa humana, evitando que famílias fiquem sem água ou luz durante finais de semana e feriados. Acrescentou que cortes têm ocorrido às sextas-feiras após as 18 horas e até mesmo aos sábados, o que impede que o consumidor tenha tempo hábil para efetuar o pagamento. Esclareceu que o projeto não estimula inadimplência, mas assegura o direito de organização financeira dos cidadãos. Destacou a legalidade da proposta, amparada pelo artigo 30 da Constituição Federal, e elogiou o parecer produzindo pelo jurídico da Câmara, na pessoa do Dr. Fausto. O Vereador citou trecho do Legislativo, sem usurpação de atribuições do Executivo. Declarou que o projeto beneficia especialmente a população mais humilde, que muitas vezes recebe pagamentos apenas no final da sexta-feira ou no sábado. Agradeceu antecipadamente aos colegas e manifestou confiança na derrubada do veto. Em seguida, continuou a discussão com o Vereador **Itamar**, que declarou seu total apoio ao Vereador Felipeinho, afirmando que a matéria representa grande benefício para a população, especialmente para as pessoas de menor renda, que sofrem quando têm os serviços cortados no final de semana. Disse não compreender a razão da rejeição ao projeto pelo Executivo, afirmando que não se pode trabalhar contra o povo. Parabenizou novamente o Vereador e reiterou apoio total à derrubada do veto. O Vereador **Santana** fez uso da palavra, declarando apoio ao projeto, parabenizando os Vereadores Felipeinho e Itamar. Ressaltou que o projeto não impede o corte, mas apenas evita que ele ocorra no final de semana, garantindo melhor condição às famílias. Frisou que cortes de sexta a domingo geram dificuldades enormes, especialmente quando há pessoas com problemas de saúde na residência. Afirmou que votaria favoravelmente. O Vereador **Luís** também se manifestou, destacando que já havia votado favoravelmente na primeira votação e o faria quantas vezes fosse necessário. Afirmou que a medida dá uma segunda chance ao consumidor, principalmente diante do grande número de feriados previstos. Comentou que poderia ser incluído, em legislação futura, serviços de telefonia, internet e TV por assinatura. Foi lembrado pelo Presidente de que, por se tratar de votação de veto, não seria possível apresentar emendas naquele momento, devendo eventual ampliação ocorrer por novo projeto. O Presidente parabenizou o Vereador Felipeinho e também o Vereador Itamar, cujo veto fora derrubado na sessão anterior. Encerrada a discussão e não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente colocou o veto em votação. Os Vereadores que aprovavam a derrubada do veto mantiveram-se como estavam. O veto foi derrubado por unanimidade, conforme o parecer da comissão, e o Presidente anunciou que o projeto seria promulgado pela Câmara. Em seguida, o Presidente passou para a votação das moções de aplauso, solicitadas pelo Vereador Itamar, destinadas à equipe da Guarda Municipal que atuou nas prisões ocorridas naquele dia. As moções foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente anunciou a ordem do dia da próxima reunião, apresentando o Processo nº 92, de 24 de novembro de 2025, correspondente à Mensagem nº 68/2025, que trata da outorga da Comenda de Mérito Legislativo Manoel José Soares, referente ao ano de 2025. Informou que a matéria ficaria pautada para a reunião seguinte. O Presidente também lembrou que, no dia seguinte, às 14 horas, ocorrerá no plenário da Câmara a primeira reunião do Conselho de Segurança, destacando a importância da participação de todos que puderem comparecer. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, desejando uma boa noite a todos. O Presidente dirigiu-se especialmente ao senhor Edmilson, que utilizara a tribuna livre e permanecera presente até o final da sessão, estendendo também os cumprimentos à sua família. Por fim, o Presidente marcou a próxima reunião para segunda-feira, 1º de dezembro, às 19 horas. Para constar,


Handwritten signatures and initials on the right margin:
Felipe
Vitor Luis
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

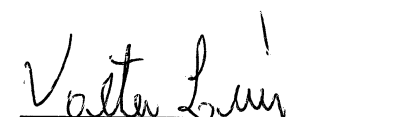


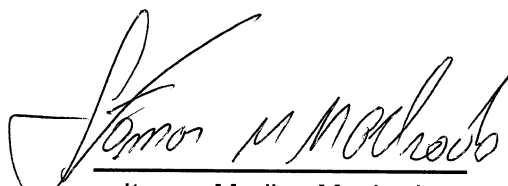
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.



Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB



Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD



Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

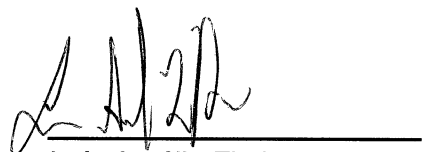

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD